

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CONSELHO DE DESENVIMENTO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

DO SUL

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Projeto: Gel. João Fabruon

Promoção : INST. Artes Visuais

Local : Sala 17

Nº de peças :

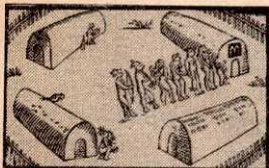
Período : 03/09/91 a 08/09/91

Observações :

### VARIAS EXPOSIÇÕES MOVIMENTAM O MARGS E A CA



De Alexandre Curte



De Eloar Guazzelli F<sup>o</sup>

São três artistas com estilos diferentes, que utilizam técnicas diversas, em coletiva, a partir das 19h, na Galeria João Fahrion do Margs (Pça. da Alfândega, s/nº). Alexandre Curte Leal apresenta pinturas de grandes dimensões à base de tinta PVA sobre tela. Ana Maria Dreyer exhibe obras em guache sobre papel e Eduardo Haesbaert, pinturas com três bases diferentes. Já na CCMQ (Andradas, 736) inauguram-se, a partir das 19h30min, três exposições. "Totalmente Selvagem", de Eloar Guazzelli Filho, reúne no foyer do Café-Concerto, quadrinhos de humor 'antropofágicos' que relatam o choque dos indígenas com a civilização. No Espaço Vasco Prado, esculturas em pedra e metal de 12 artistas gaúchos, e na Sala Augusto Meyer, Maria da Graça Nathorf La Falce abre a mostra "Agenda Mário Quintana", em acrílico sobre tela, onde ela interpreta os versos do poeta. E os alunos da Oficina de Cerâmica do Atelier Livre da Prefeitura, expõem seus trabalhos, na Galeria Espaço Livre (República, 575).

Journal: Zero Hora  
Data: 3 / 9 / 91  
Página: 10  
Assunto: Gal. João Fahrion -  
MARGS

## **MOSTRAS**

MARGS (Praça da Alfândega) — Na Sala 17 (Galeria João Fahrion), abertura da mostra de Alexandre Corte Real, Ana Maria Dreyer e Eduardo Haesbaert. Nas Salas Negras, pinturas de Laura Cesana; nas Galerias I e II, *Mostra Gráfica dos Anos 50*, promoção do Instituto Goethe com os artistas gráficos alemães da década de 50; nas Galerias III, IV e V, mostra *Quatorze no Museu*, com os trabalhos dos formandos do Instituto de Artes da UFRGS; na Sala João Fahrion, coletiva com Cris Rocha, Damé, Maria de Fátima Araújo e Rildo Batista. Das 9h às 17h.

Jornal: Zero Hora  
Data: 04 / 09 / 91  
Página: 11 2º cad  
Assento: MARGS. João Fahrion

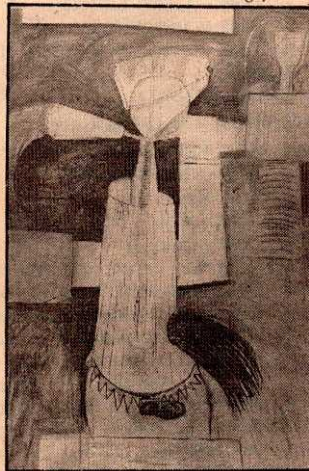
ra, 4 de setembro de 1991  11

## COLETIVA NO MARGS

Três artistas plásticos gaúchos estão reunidos em mostra coletiva na Sala João Fahrion, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), apresentando trabalhos e técnicas diferenciadas, mas com igual qualidade. A curadoria do Instituto Estadual de Artes Visuais escolheu as pinturas de Alexandre Curte Leal, os guaches de Ana Maria Dreyer e as gravuras de Eduardo Haesbaert para dar um pequeno panorama da arte contemporânea gaúcha.

Alexandre apresenta pinturas em grandes dimensões à base de tinta PVA sobre tela, tendo a figura humana como temática. Seus personagens saíram de velhos álbuns de família. Ana Maria constrói formas abstratas em pinturas sobre papel, num jogo geométrico. Já Eduardo produz imagens estilizadas de seres e máquinas, que lembram situações do cotidiano transpostas para um mundo irreal. A mostra segue até 15 de setembro, no horário das 9 às 17h.

*André Chassot-Divulgação/ZH*



**Haesbaert:** técnica mista

## Três artistas em mostra coletiva

Os artistas plásticos Alexandre Curte Leal, Ana Maria Dreyer e Eduardo Haesbaert participam, na sala 17, do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, de uma exposição promovida pelo Instituto Estadual de Artes Visuais. A mostra permanece no local até domingo e pode ser apreciada pelo público das 9 às 17 horas. Alexandre apresenta pinturas de grandes dimensões à base de tinta PVA sobre tela. Ele trabalha o aspecto psicológico dos personagens, tendo como referencial velhas fotografias de álbuns de família. O artista reinterpreta-as inserindo cargas de emoção e vivências do cotidiano individual e coletivo.

Ana Maria Dreyer mostra trabalhos em

gauche sobre papel, onde revela a construção de formas onde os referenciais são internos ao próprio processo através da transformação visual. Já o gravador e impressor de gravura em metal, Eduardo Haesbaert apresenta nessa exposição três pinturas onde imagens estilizadas de seres e máquinas lembram situações do cotidiano, mas que por vezes são totalmente irreais.